

Guerra Fria

Com o fim da segunda guerra mundial, o mundo foi dividido em dois blocos: capitalista, liderado pelos Estados Unidos (EUA) e o bloco socialista liderado pela União Soviética (URSS).

Foi o início da Guerra Fria, marcada pelo confronto ideológico, político, econômico e militar entre os líderes de cada bloco.

A Guerra Fria baseou-se na chamada **Doutrina Truman**, anunciada pelo então presidente Harry Truman em 1947, segundo a qual o objetivo era os EUA agirem para evitar a ampliação da área sob influência Soviética. O resultado dessa doutrina foi um enrijecimento das fronteiras políticas da Europa e a intervenção dos norte-americanos e soviéticos em questões internacionais, criando hostilidades que quase provocaram um novo conflito mundial.

Os EUA, através do Plano Marshall, garantiram controle sobre o oeste da Europa.

O **Plano Marshall** foi um plano de investimento em parte da Europa (Itália, Inglaterra, França e Alemanha) para sua reconstrução e investimento em setores da economia.

A URSS, instalou-se no Leste Europeu adotando o socialismo nos países que havia libertado do nazismo.

Cortina de ferro:

Foi o nome dado pelo ex-primeiro-ministro britânico Winston Churchill, em 1946, para essa divisão da Europa, oeste (capitalista) e leste (socialista).

Essa divisão foi mais visível na Alemanha, país que foi dividido em duas partes, Alemanha Ocidental capitalista e Alemanha Oriental socialista. O grande marco dessa divisão foi a construção do muro localizado em sua capital Berlim, o conhecido Muro de Berlim.

O Muro de Berlim foi construído pelo governo socialista para tentar impedir a fuga de refugiados para a parte capitalista.

Foram criadas duas alianças militares: Organização do Tratado do Atlântico Norte (**OTAN**) composta pelos EUA e Europa Ocidental e o Pacto de Varsóvia composto pela URSS e o Leste Europeu.

Os EUA e a URSS sabiam que cada um possuía bombas atômicas e testes de uso controlado havia sido feito em ambos os países. Com esse temor de ambas as partes, o mundo poderia se acabar e foi o não uso de armamentos bélicos e nucleares que deu origem à denominação da guerra de Guerra Fria.

Entretanto as guerras regionais, foram algumas e bastante sangrentas, bancadas pelos EUA e URSS com o intuito de frear o avanço do socialismo ou capitalismo respectivamente em determinadas regiões. Como por exemplo: Guerra da Coreia (Coreia do Sul – capitalista contra Coreia do Norte - socialista); Revolução Cubana; apoio dos EUA em ditaduras militares na América do Sul temendo o avanço do socialismo.

Crise dos Mísseis:

Foi o momento mais tenso da Guerra Fria. A URSS instalou secretamente ogivas nucleares em Cuba, forçando ao presidente dos EUA (John Kennedy) a ordenar o bloqueio naval na ilha.

Corrida espacial:

A competição entre os dois blocos eram tão acirrada que havia uma necessidade de demonstração de poder bélico, tecnológico, político e econômico.

Uma dessas demonstrações foi tecnológica, quando os EUA lançaram o primeiro homem à Lua, o norte-americano Neil Armstrong em 1969.

Política de Détente:

Foi um acordo firmado entre EUA e URSS, em 1973, para desacelerar a corrida armamentista, porém esse acordo durou aproximadamente seis anos, rompendo-se quando a URSS invadiu o Afeganistão.

O fim da Guerra Fria:

A URSS adotou uma série de reformas política e econômicas visando sua recuperação. Houve o esfacelamento da nação com o resto do bloco, levando ao encerramento da polarização entre EUA e URSS.

Com a invasão do Afeganistão, os gastos com armamentos aumentaram contribuindo ainda mais para enfraquecer a economia da URSS.

Quando Mikail Gorbatchov assumiu o governo, implementou duas grandes reformas política e econômica:

- glasnost (transparência) abriu espaço à liberdade de expressão e
- perestroika (reestruturação) liberou a economia, restabelecendo com limites a propriedade privada e permitiu a instalação de empresas estrangeiras.

Além disso, Gorbatchov assinou acordos com os EUA para frear a corrida armamentista.

A queda do Muro de Berlim:

Em todo o Leste Europeu movimentos pró-democratas ganharam força e derrubaram os governos socialistas de seus países.

A queda socialista no Leste Europeu teve início na Polônia. Posteriormente na Hungria, ocorrendo a abertura da fronteira com a Áustria e com isso alemães orientais cruzaram esses países em direção à Alemanha capitalista.

O símbolo da derrota do socialismo foi o derrubada do Muro de Berlim pelos próprios alemães, dando início a reunificação da Alemanha em 1990.